

SABOR, POEMA E CANÇÃO: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA BRASILEIROS

Taste, poem and song: A proposal for teaching Spanish language for Brazilian

Mercia Paulino Nicolau da Silva¹
1.paulino.mercia@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como propósito a elaboração de um material didático tendo por finalidade o ensino do Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) para brasileiros. As atividades abordarão o tema gastronômico mediante a utilização de recursos tecnológicos e seguidas por uma reflexão sobre uma alimentação saudável. Para que os objetivos sejam alcançados, apresentaremos dinâmicas que proporcionem uma maior interação e participação dos alunos envolvendo o processo de comunicação baseados nos estudos teóricos de Barros & Costa (2010), Paraquett (2010), Marcuschi (2005) e Masip (2013).

Palavras-chave: Material didático; ensino; Espanhol como Língua Estrangeira (ELE)

Abstract

This paper aims at analyzing the preparation of didactic material for teaching Spanish as a Foreign Language for brazilians. The activities will cover the gastronomic theme by using technological resources and followed a reflecting on healthy eating. For these objectives to be achieved, we will present dynamic exercises that provide interaction and participation of students involving the communication process based on theoretical studies of Barros & Costa (2010), Paraquett (2010), Marcuschi (2005) and Masip (2013).

Keywords: Didactic material; teaching; Spanish as a Foreign Language

Introdução

Realizar atividades cotidianas envolvem o contato com o outro e, ainda, em diversas situações, o conhecimento de pessoas de diferentes localidades motiva o estudo de um segundo idioma, uma questão essencial atualmente. Com o avanço das tecnologias, as relações políticas, comerciais e sociais tornaram-se mais estreitas, e muitas vezes, é necessário o uso de uma língua estrangeira para uma comunicação efetiva. Dessa maneira, o diálogo entre habitantes de várias partes do mundo, é realizado sem dificuldades.

Depois do Mandarim, idioma que apresenta o maior número de falantes nativos, e do Inglês, dialeto que aponta o maior número de falantes no mundo, a língua hispânica é a terceira mais

falada mundialmente e a quarta em relação ao número de falantes nativos. É também a língua oficial em 21 países.

Dessa maneira, estudar o Espanhol e conhecer os traços da sua cultura, tornam-se indispensáveis. Ainda convém destacar que corresponde a um dos idiomas mais importantes em expansão político-comercial, como é o fato da sua utilização no comércio

exterior e na política internacional, sendo a língua oficial nos encontros do MERCOSUL, por exemplo.

É indiscutível que o Espanhol apresentou dinamismo e relevância nos últimos anos. A linguagem castelhana se faz presente em nações da América, da Europa, da Ásia e da África. É um dos idiomas, não oficialmente, nos Estados Unidos e nas Filipinas. No âmbito do ensino de línguas estrangeiras no Brasil, é considerado a segunda língua mais estudada pelos brasileiros.

No entanto, o ensino-aprendizagem do idioma não é uma tarefa simples, especialmente no que diz respeito ao seu sistema fonético. Por essa causa, este trabalho trata-se de uma produção de material didático que pretende ajudar o docente na construção do seu trabalho nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) por meio da aplicação de ferramentas tecnológicas. No intuito de obter um trabalho dinâmico e coerente, foram elaboradas atividades que abordem questões culturais e que despertem o senso crítico do aluno, fundamentamos o projeto nos pressupostos teóricos de Barros & Costa (2010), Paraquett (2010), Marcuschi (2005) e Masip (2013).

Ao utilizar valores sociais que conduzam o discente a uma reflexão dos seus hábitos alimentares, com um estudo conjunto das letras e dos sons espanhóis que apresentam uma dificuldade fonética por parte dos brasileiros, esperamos, através desta proposta de material, que os alunos produzam com mais facilidade os primeiros sons das vogais hispânicas e que se sintam seguros para uma comunicação produtiva.

Referencial Teórico

A tecnologia facilita a propagação de informes e a comunicação entre pessoas, portanto está presente no cotidiano. A utilização de recursos midiáticos no processo de ensino-aprendizagem de ELE também se torna útil e viável, pois beneficia o acesso e compartilhamento de informações, além de que favorece o ensino de dinâmicas atividades que facilitam a comunicação em sala de aula entre professores e alunos.

Os recursos tecnológicos nas aulas de Língua Estrangeira (LE) propiciam um ambiente de contato com o idioma e facilitam o desempenho das habilidades comunicativas. Ademais, o triunfo das tecnologias se dá por reunir em apenas um meio a imagem, o som e o texto que oferecem, dessa forma, uma flexibilidade de semioses diversas: “dá maleabilidade para a incorporação simultânea de múltiplas semioses, interferindo na natureza dos recursos linguísticos utilizados” (MARCUSCHI, 2005, p. 13). O que ocasiona também, o sucesso das aulas.

O professor, então, assume um papel importante. Como facilitador da aprendizagem, ele estimula os discentes a compreenderem o novo idioma com o uso das ferramentas midiáticas. Com isso, o ensino das línguas estrangeiras não limitaria o estudante apenas ao domínio de novas expressões linguísticas, mas também permitiria uma apreensão sobre diferentes culturas e contribuiria, assim, para a sua compreensão de mundo.

As tarefas aqui propostas foram elaboradas baseando-se em uma situação em que o profissional de ensino prepara o seu próprio material didático. Um recurso sonoro, visual ou impresso que pode ser utilizado como instrumento para o ensino e a prática em algum conteúdo, considera-se como material didático, de acordo com Barros & Costa (2010). Os autores ainda destacam outros recursos como textos diversos como revistas, jornais, apostilas. Os lúdicos como histórias em quadrinhos, jogos, vídeos, entre outros, pois cada um apresenta uma utilidade pedagógica. A importância de cada um dependerá também dos objetivos propostos.

Barros & Costa (2010) ainda acentuam que é possível perceber que alguns livros didáticos não foram planejados para contribuir com um ensino que construa um estudante com uma

pluralidade linguística e cultural, com competências para formar seu discurso no idioma estrangeiro e que seja um indivíduo crítico e reflexivo em seu entorno. Por isso, a importância de elaborar materiais didáticos a fim de contribuir com o êxito do ensino-aprendizagem de ELE.

Nesse contexto, é necessário que, primeiramente, o professor aprecie o perfil da sua turma. Analisar se já estudaram o idioma anteriormente, observar se têm contato com algum hispânico ou latino-americano, verificar os conhecimentos prévios que possuem da língua espanhola, averiguar a carga horária disponível para a execução do tempo das aulas, entre outras questões. Em seguida, deve-se considerar, dentre tantas possibilidades de ensino, o tema, os textos, a abordagem gramatical, com o objetivo de desenvolver a compreensão leitora e auditiva e a expressão oral e escrita.

Essas modalidades, segundo Barros & Costa (2010), não ocorrem de forma isolada, mas integradas no convívio diário, e cabe ao professor buscar maneiras de realçá-los no momento de planejar as atividades para que os alunos entendam sua relevância, igualmente como vivenciamos as situações cotidianas: “Do mesmo modo, em situações reais de comunicação, normalmente usamos mais de uma habilidade: ouvimos e falamos, lemos e ouvimos, lemos e escrevemos e, às vezes, fazemos tudo ao mesmo tempo” (BARROS & COSTA, 2010, p. 100-101). Por isso, a necessidade de reproduzir as atividades diárias no material didático.

O ensino do espanhol ainda deve partir dos interesses, das necessidades e das motivações dos alunos: “É preciso planejar, por tanto, situações e atividades de aprendizagem ao longo das quais o estudante tenha oportunidade de utilizar a linguagem assimilada motivando-se, assim, para seguir ampliando e enriquecendo esta linguagem” (MASIP, 2013, p.7). Por isso, durante as aulas, é essencial que o professor e os alunos se comuniquem na língua espanhola, pois ela é o imprescindível meio de interação para o desenvolvimento das habilidades como leitura, escrita, expressão oral e compreensão auditiva.

Outra discussão interessante a salientar, sugerido por Paraquett (2010), é que um professor de língua estrangeira transmita em suas aulas o seu ambiente cultural nativo, não apenas o estrangeiro. A autora propõe que a cultura do outro idioma precisa ser trabalhada de forma que o estudante se utilize dela para aumentar o seu conhecimento cultural próprio do seu entorno. Assim, o estudante além de adquirir informações culturais sobre o idioma estudado, aprenderá também valores e costumes sobre a sua própria comunidade, os quais não seriam possíveis sem o contato com a cultura estrangeira.

Por essa razão, este projeto enfatiza o ensino do Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) para brasileiros iniciantes no idioma com o objetivo de trabalhar práticas sociais, com considerações para nortear os alunos a refletirem sobre seus hábitos alimentares e a superarem os desafios que enfrentam na aprendizagem de uma outra linguagem.

Metodologia

A proposta foi pensada para alunos brasileiros iniciantes de ELE na educação básica, profissional e tecnológica. O tema gastronômico foi escolhido devido à importância que a alimentação exerce no cotidiano. Com o objetivo de promover reflexões sobre o assunto, decidimos trabalhar com poesia, música e também com algumas imagens. Materiais que proporcionarão aos alunos um discernimento sobre os benefícios provenientes de uma alimentação saudável.

Inicialmente, a sala de aula seria organizada em círculo para a realização da atividade de leitura do poema *Oda a la cebolla* de Pablo Neruda (anexo 1). O professor enviaria aos alunos, através das redes sociais do grupo, a letra do texto. Os estudantes realizariam uma leitura silenciosa e, em seguida, interpretariam, voluntariamente, o poema em voz alta. Em um momento posterior, o docente realizaria algumas perguntas de compreensão que versariam sobre as apreciações do texto, o tema, a voz poética, o conceito de Ode, as suas características, entre outras ações.

Em outra ocasião, o professor apresentaria mais um poema *Oda al tomate*, do mesmo autor, contudo adaptado em canção e interpretado pelo cantor Jorge Drexler (anexo 2). Primeiro, efetuariam a leitura da letra de maneira silenciosa, seguida por outra voluntária e, depois, juntos,

escutariam a música e cantariam a melodia. Posteriormente, sucederia a compreensão textual para verificar o reconhecimento do vocabulário, das características de cada alimento, das associações presentes em ambos poemas (cebola - planeta, tomate - sol, tomate e cebola - casamento, celebração), e a partir disso, o professor explicaria o conceito e a função de algumas figuras de linguagem como metáfora, personificação, oximoro, hipérbato, entre outros, que a canção permitiria abordar.

Durante as aulas, é necessário que o docente esteja atento também “à correta emissão e articulação de alguns sons, que quando negligenciados, podem retardar e, inclusive, impedir um correto aprendizado” (MASIP, 2013:8). A fim de que elabore as condições adequadas para auxiliar os alunos na competência comunicativa, sugerimos que o mesmo apresentasse algumas imagens de alimentos sem as suas legendas, com o auxílio das redes sociais ou do recurso PowerPoint e um datashow ou TV, para que os próprios estudantes os identificassem na língua estudada. Em seguida, o professor exibiria as mesmas imagens, agora com seus respectivos nomes (anexo 3) e, assim, iniciaria o estudo sobre os fonemas das vogais em espanhol, especialmente “e” e “o”.

No decorrer desse processo, é necessário que o professor esteja atento quando o aluno brasileiro emite e articula alguns sons em espanhol que são diferentes em português, como é o caso das vogais “e” e “o”. Os discentes têm uma “tendência em abrir as vogais /o/, /e/, em sílaba tônica [*próspero, café*] e/ou a “tendência a relaxar as vogais /o/, /e/ em sílaba átona, especialmente em fim de palavra [*canto, bebe*]” (MASIP, 2013:9).

Uma das dificuldades encontradas na pronúncia da letra “e” seria a abertura na sílaba tônica (*ella, café, eres*) e o seu fechamento, igual como “i”, no final de sílabas (*verde, aguacate, bebe*). A progressão para o domínio na emissão desse fonema, segundo Masip (2010), seria, na primeira situação, manter uma distância de 6 mm (a espessura de uma caneta) entre os dentes superiores e relaxar a comissura dos lábios, e, na segunda circunstância, manter firme a emissão do “e”, como se estivesse levemente acentuado.

Dificuldade semelhante acontece com a vogal “o”, a abertura excessiva na sílaba tônica (*ahora, zanohoria, adora*) e a pronúncia como “u” no fim das palavras (*desayuno, almuerzo, huevo*). De acordo com Masip (2010) a superação seria, respectivamente, em emitir todas as vogais “o” como já se pronuncia algumas vezes em português, como “coral”, “sopro”, “esboço” e emitir a “o” de modo firme, acrescentando tonicidade.

À continuação da aula, seria realizada algumas questões para que os alunos fossem capazes de identificar os hábitos alimentares do mundo hispânico e refletissem sobre os seus próprios. O professor também analisaria a questão de como manter uma alimentação saudável nos dias atuais, ao indagar quais os alimentos promovem uma dieta conveniente, quais iguarias os alunos costumam incluir nas suas refeições diárias, entre outras propostas. Assim, a aula de idiomas se constituiria em um cenário propício para que o estudante considerasse as diversas áreas de seu mundo: “Desse modo, é possível criar na sala de aula um ambiente de comunicação significativa e real que propicie o desenvolvimento de habilidades e competências” (BARROS & COSTA, 2010:95-96).

Uma proposta de atividade de conclusão para o projeto seria uma composição poética, como uma Ode ou uma música sobre o tema alimentos e em grupos. “O trabalho em grupos e em duplas, poderá ser uma solução para conseguir que os alunos pratiquem o espanhol, oralmente e por escrito, num clima de colaboração” (MASIP, 2013:12). As criações inéditas seriam apresentadas em uma data a combinar e para todos os estudantes daquela organização educacional, como um festival. Com este material, o aluno poderia ser avaliado por sua atitude e participação nas aulas. Por fim, as atividades escritas poderiam ser expostas na sala de aula e/ou no mural do estabelecimento de ensino. Os conteúdos analisados em cada encontro poderiam ser publicados e compartilhados no grupo das redes sociais para futuras consultas e estudos. Como também, tanto os textos quanto as interpretações dos estudantes poderiam ser compartilhados nas redes nos formatos vídeos e/ou fotos.

É inegável que a tecnologia do computador, em especial com o surgimento da Internet, criou uma imensa rede social (virtual) que liga os mais diversos indivíduos pelas mais diversificadas formas numa velocidade espantosa e, na

maioria dos casos, numa relação sincrônica. Isso dá uma nova noção de interação social (MARCUSCHI, 2005, p. 20).

Resultados

A abordagem metodológica apresentada corresponde a um conjunto de atividades sequenciais para o ensino do Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) com o auxílio das novas ferramentas tecnológicas. O objetivo deste material é contribuir com o trabalho do professor em sala de aula e favorecer as reflexões dos alunos sobre aspectos culturais.

Considerações Finais

As sugestões presentes neste estudo consistem na produção de um material didático que poderá ser utilizado como instrumento específico para o ensino-aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), com a finalidade de fornecer aos educadores atividades que propiciem de maneira satisfatória o aprendizado e a progressão do conhecimento do aluno, contribuindo para a formação da sua autonomia crítica.

A proposta foi elaborada para alunos brasileiros iniciantes no idioma hispânico e o tema gastronômico foi escolhido devido à importância que a alimentação exerce diariamente. Decidimos trabalhar com poesia, música e também com algumas imagens de alimentos que provocam uma reflexão sobre os benefícios provenientes de uma refeição balanceada. Além disso, é possível observar nas atividades propostas uma análise sobre alguns sons hispânicos que se diferem dos da língua portuguesa como ocorre com a fonética das vogais “e” e “o”.

Para que os objetivos sejam alcançados foram propostos exercícios no âmbito da compreensão auditiva e leitora e da expressão oral e escrita. Tarefas que estimulassem a interação entre os alunos, através das ferramentas tecnológicas e com o propósito de desenvolver uma comunicação eficaz. O conteúdo das atividades também abordou a identificação de alguns alimentos em uso conjunto com os recursos tecnológicos na sala de aula.

Os encontros expositivos e dialogados, proporcionariam um ambiente de participação dos alunos. Dessa forma, é possível que os estudantes brasileiros de ELE alcancem um significativo conhecimento do idioma, pois com a interação superariam as suas dificuldades. E, ressaltamos que o estudante além de adquirir informações sobre temas culturais hispânicos, teria a oportunidade de também conhecer mais sobre os costumes do seu próprio meio social, e isso não seria possível sem o contato com a cultura do outro.

Referências

BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Elaboração de Materiais Didáticos para o ensino de espanhol. In: *Coleção explorando o ensino*. Espanhol: Ensino Médio. v.16. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2010, p. 85-118.

DREXLER, Jorge. *Oda al tomate*. Disponível em: <http://www.vagalume.com.br/jorge-drexler/oda-al-tomate.html#ixzz31FoKdn7Q>. Acesso em: 12 de junho de 2016.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: _____. (orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 13-67.

MASIP, Vicente. *Gramática espanhola para brasileiros*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

_____. *Curso de licenciatura em Língua e Literatura Espanhola*. Espanhol-Estágios Curriculares 1-2-3-4. Material Didático. Recife. 2013.

NERUDA, Pablo. *Oda a la cebolla*. Disponível em: <http://www.poemas-del-alma.com/pablo-neruda-oda-a-la-cebolla.htm>. Acesso em: 12 de junho de 2016.

PARAQUETT, Marcia. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: *Coleção explorando o ensino*. Espanhol: Ensino Médio. v.16. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2010, p.137- 156.

Anexo

"Oda a la cebolla" (Pablo Neruda)

Cebolla
luminosa redoma,
pétalo a pétalo
se formó tu hermosura,
escamas de cristal te acrecentaron
y en el secreto de la tierra oscura
se redondeó tu vientre de rocío.

Bajo la tierra
fue el milagro
y cuando apareció
tu torpe tallo verde,
y nacieron
tus hojas como espadas en el huerto,
la tierra acumuló su poderío
mostrando tu desnuda transparencia,
y como en Afrodita el mar remoto
duplicó la magnolia
levantando sus senos,
la tierra
así te hizo,
cebolla,
clara como un planeta,
y destinada
a relucir,
constelación constante,
redonda rosa de agua,
sobre
la mesa
de las pobres gentes.

Generosa
deshaces
tu globo de frescura
en la consumación
ferviente de la olla,
y el jirón de cristal
al calor encendido del aceite
se transforma en rizada pluma de oro.

También recordaré cómo fecunda
tu influencia el amor de la ensalada
y parece que el cielo contribuye

dándote fina forma de granizo
a celebrar tu claridad picada
sobre los hemisferios de un tomate.

Pero al alcance
de las manos del pueblo,
regada con aceite,
espolvoreada
con un poco de sal,
matas el hambre
del jornalero en el duro camino.
Estrella de los pobres,
hada madrina
envuelta en delicado
papel, sales del suelo,
eterna, intacta, pura
como semilla de astro,
y al cortarte
el cuchillo en la cocina
sube la única lágrima
sin pena.

Nos hiciste llorar sin afligirnos.

Yo cuanto existe celebré, cebolla,
pero para mí eres
más hermosa que un ave
de plumas cegadoras,
eres para mis ojos
globo celeste, copa de platino,
baile inmóvil
de anémona nevada
y vive la fragancia de la tierra
en tu naturaleza cristalina.

Fonte: <<http://www.poemas-del-alma.com/pablo-neruda-oda-a-la-cebolla.htm>>

ANEXO 2**Oda Al Tomate
(Jorge Drexler)**

La calle
se llenó de tomates,
mediodía,
verano,
la luz
se parte
en dos
mitades
de tomate,
corre
por las calles
el jugo.
En diciembre
se desata
el tomate,
invade
las cocinas,
entra por los almuerzos
se sienta
reposado
en los aparadores,
entre los vasos,
las mantequilleras,
los saleros azules.
Tiene
luz propia,
majestad benigna.
Debemos, por desgracia,
asesinarlo:
se hunde
el cuchillo
en su pulpa viviente,
es una roja
víscera,
un sol
fresco,
profundo,
inagotable,
llena las ensaladas
de Chile,
se casa alegremente
con la clara cebolla,
y para celebrarlo
se deja
caer
aceite,
hijo
esencial del olivo,
sobre sus hemisferios entreabiertos,
agrega

la pimienta
su fragancia,
la sal su magnetismo:

son las bodas
del día,
el perejil
levanta
banderines,
las papas
hierven vigorosamente,
el asado
golpea
con su aroma
en la puerta,
es hora!
vamos!
y sobre
la mesa, en la cintura
del verano,
el tomate,
astro de tierra
estrella
repetida
y fecunda,
nos muestra
sus circunvoluciones,
sus canales,
la insigne plenitud
y la abundancia
sin hueso,
sin coraza,
sin escamas ni espinas,
nos entrega
el regalo
de su color fogoso
y la totalidad de su frescura.

Fonte: <<http://www.vagalume.com.br/jorge-drexler/oda-al-tomate.html#ixzz31FoKdn7Q>>

ANEXO 3

**Sugestões de imagens dos alimentos
que apresentam os fonemas analisados.**

HUEVO



REMOLACHA



CAFÉ



AGUACATE



ZANAHORIA



GELATINA

